

Voto de Pesar n.º 636/XIII

Pelo Falecimento de Mariema

É com tristeza que a Assembleia da República assinala o falecimento da atriz Mariema Mendes de Campos.

A sua carreira artística começou no Fado. Mariema, nome pelo qual era conhecida, foi inclusivamente a criadora do famoso “O fado mora em Lisboa”.

Em 1964 chega ao Parque Mayer para se vir a tornar numa das figuras de referência do Teatro de Revista.

No Teatro ABC, no Maria Vitória ou no Variedades, protagonizou inúmeros papéis que lhe granjearam a admiração do grande público, reforçada mais tarde pela presença assídua na televisão.

Colaborou ainda com Filipe La Féria no programa Grande Noite e nos musicais Amália e My Fair Lady, que estiveram em cena no Politeama.

A par do Teatro de Revista e dos Musicais, a carreira de Mariema passou pelo Teatro Nacional D. Maria II e pelo Cinema, tendo participado em filmes como “Refrigerantes e Canções de Amor”, de Luís Galvão Teles, “Axilas”, de José Fonseca e Costa, ou “Os Gatos Não Têm Vertigens”, de António-Pedro Vasconcelos.

A sua última participação televisiva deu-se na série da RTP “Conta-me como Foi”, estreada em 2007.

Reunidos em Sessão Plenária, os Deputados à Assembleia da República reconhecem assim o percurso de Mariema no Teatro Português, e transmitem à sua família e amigos as mais profundas condolências pelo seu desaparecimento.

Palácio de São Bento, 28 de setembro de 2018

As Deputadas e os Deputados,